

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

**Oswaldo Hideo Ando Junior
(Organizador)**



Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

**Oswaldo Hideo Ando Junior
(Organizador)**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Oswaldo Hideo Ando Junior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 / Organizador Oswaldo Hideo Ando Junior. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-864-9

DOI 10.22533/at.ed.649210203

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Ando Junior, Oswaldo Hideo (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O primeiro volume da Coleção “**Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19**” tem como objetivo central a disseminação científica de forma ampla e acessível à sociedade, visando contribuir para debate e proposição de alternativas para o enfrentamento da pandemia. Nesta coleção, apresenta-se uma série de capítulos que contextualizam várias ações, experiências e reflexões acerca do enfrentamento da pandemia de Sars-CoV-2 no Brasil e na América Latina, resultado de pesquisas no âmbito da ciência, tecnologia e inovação de vários desafios concernentes a diversos tipos de ações de investigações e/ou resultados de inovações.

Os estudos, ações e experimentos apresentados pelos autores nos indicam diversos olhares, ações e ensinamentos, que nos remetem ao tema central do livro tendo vinte capítulos, que abordam os mais diversos assuntos. A temática, sem dúvida, trata-se de um tema atual e de grande relevância diante do desafio que tem sido o enfrentamento da Pandemia de Sars-CoV-2.

Convido à leitura aqueles que se interessam pelo tema, para consolidar novas perspectivas e proposições criativas para o avanço do conhecimento científico e tecnológico no enfrentamento da pandemia na América Latina e no Brasil, somando-se as informações já existentes.

Ciente da importância da disseminação da informação e da divulgação científica, em nome de dos autores, agradecemos a estrutura da Atena Editora que disponibiliza uma plataforma consolidada e confiável para cientistas e pesquisadores divulguem seus resultados.

Oswaldo Hideo Ando Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FABRICAÇÃO E IMPRESSÃO 3D DE EPI'S PARA AS AÇÕES DE COMBATE AO COVID-19

Rafael Andrade Taveira

Igor Wilis Mauerberg Barbosa

Pietro Luigi Verona

Priscila Lemes Rachadel

Oswaldo Hideo Ando Junior

DOI 10.22533/at.ed.6492102031

CAPÍTULO 2..... 14

INFORMAÇÕES E DESINFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 EM TEMPOS DE PANDEMIA

Patrícia Raquel Maba

Paula Otávia Haacke Branco

Emyr Hiago Bellaver

Ana Beatriz Albino de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6492102032

CAPÍTULO 3..... 27

POTENCIALIDADES DAS INTERVENÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL FRENTE AO CENÁRIO PANDEMICO POR COVID-19 NO BRASIL

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Shirley Jacklanny Martins de Farias

Luana Olegário da Silva

Davi dos Santos Rodrigues

Rosalva Raimundo da Silva

Luís Roberto da Silva

Matheus Felipe Medeiros de Lira

Jurandir Alves de Almeida Júnior

Ellyda Vanessa Gomes da Silva

Nathália Alves Castro do Amaral

Mariana Gomes Ferreira Machado de Siqueira

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6492102033

CAPÍTULO 4..... 39

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL E PUERPERAL EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Araújo Moreira

Wesley Ribeiro de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.6492102034

CAPÍTULO 5..... 50

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA MORTE NO CONEXO DA COVID-19

Camilla Kelly Alves dos Santos

Estela Faria Costa

Giovanna Karla Prudente da Silva
Jessyca Menezes Linhares
Leandro dos Santos Cruz
Maria Victória de Araujo Lira
Mateus Messias Bomfim dos Santos
Matheus Emanuel Cezar Dantas Gama
Priscilla Campos Vidal
Renata Maria Santos Oliveira
Rodrigo Menezes Santos
Suelly Cristine de Almeida Santos

DOI 10.22533/at.ed.6492102035

CAPÍTULO 6..... 62

DISSEMINAÇÃO DO COVID-19 NO PARAGUAY DESDE A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

Alberto Saturno Madureira
Carla Cristina Fava
Caroline Paschetto Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.6492102036

CAPÍTULO 7..... 73

O AVANÇO DO CORONAVÍRUS E OS DESAFIOS PARA O CUIDADO DA SAÚDE NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo
Carolina de Albuquerque de Lima Duarte
Pedro Henrique Sette-de-Souza
Luiza Rayanna Amorim de Lima
Daniela de Araújo Viana Marques
George André Lando

DOI 10.22533/at.ed.6492102037

CAPÍTULO 8..... 89

AÇÕES DE PREVENÇÃO AOS RISCOS DA PANDEMIA DE CORONAVIRUS: UM ESTUDO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE NOVA ANDRADINA-MS

Paulo Cesar Schotten
Fernanda Azevedo Ribeiro Costa
Maria do Carmo Simões
Renan da Silva Costa
Valéria Cristina Alves de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.6492102038

CAPÍTULO 9..... 99

ALTERAÇÃO DE PROTOCOLOS HEMOTERÁPICOS PARA ATENDIMENTO A PACIENTES COVID19 NO HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA

Carla Edel
Ana Claudia da Silva Bastos
Jefferson Pereira Batista da Silva
Tiago Ascensão Barros

DOI 10.22533/at.ed.6492102039

CAPÍTULO 10..... 106

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Simone Souza de Freitas
Amanda Dacal Neves
Cristiane Feitosa Leite
Camila Araújo Calheiros
Eveliny Silva Nobre
Janaina de Souza Fiaux Almeida
Jeniffer Emidio de Almeida
Marcileide da Silva Santos
Maria Ramona da Penha Carvalho
Maria Luzineide Bizarria Pinto
Nathalia Nascimento Gouveia
Shelma Feitosa dos Santos
Reginaldo Luís da Rocha Júnior

DOI 10.22533/at.ed.64921020310

CAPÍTULO 11 113

EFEITO DO USO DE *IGNATIA AMARA* NO COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR EM ISOLAMENTO SOCIAL

Patricia Cincotto dos Santos Bueno
Larissa Cristina Nascimento
Guilherme Augusto Calderari
Beatriz dos Santos Bueno
Sandra Maria Barbalho
Elen Landgraf Guiguer
Raul José Silva Girio
Carlos Eduardo Bueno
Fabio Fernando Ribeiro Manhoso

DOI 10.22533/at.ed.64921020311

CAPÍTULO 12..... 125

COVID-19 E ODONTOLOGIA – REPERCUSSÕES DA PANDEMIA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Maria Suzymille de Sandes Filho
Maria Suzyane Sandes Filho
Maria Suzyene de Sandes Filho
Suzyelle Maria de Sandes Filho
Natanael Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64921020312

CAPÍTULO 13..... 137

SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS PANDÊMICOS

Daciana Sedano da Silva
Katia Gonçalves Castor

DOI 10.22533/at.ed.64921020313

CAPÍTULO 14..... 149

COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA DEPRESSÃO

Ana Carolline Oliveira Torres
Bárbara Helena dos Santos Neves
Liliane Rochemback
Renato Machado Porto
Joslaine Schuartz Iachinski
Kamila Simões Sales
Valnice Machado Portela
Anderson Poubel Batista
André Luiz Polo
Paula Cintra Dantas
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho
Izabela Bezerra Pinheiro Espósito

DOI 10.22533/at.ed.64921020314

CAPÍTULO 15..... 156

MANIFESTAÇÕES DA CAVIDADE ORAL RESULTANTES DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE PROVOCADA PELA PANDEMIA DO COVID-19

Daniela Oliveira Braga da Silva
Viktória Luísa Oliveira Braga e Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020315

CAPÍTULO 16..... 161

O IMPACTO CHAMADO DESEMPREGO À SAÚDE PSÍQUICA DOS TRABALHADORES

Agatha Christie da Silva Cunha
Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020316

CAPÍTULO 17..... 173

OBESIDADE EM TEMPOS DE COVID-19: RECOMENDAÇÕES PARA VIVER SAUDÁVEL NA PANDEMIA

Luciara Fabiane Sebold
Lúcia Nazareth Amante
Juliana Balbinot Reis Girondi
Nádia Chiodeli Salum
Larissa Evangelista Ferreira
Thainá de Souza Kagauchi

DOI 10.22533/at.ed.64921020317

CAPÍTULO 18..... 188

REFLEXÕES SOBRE A ATIVIDADE LABORAL DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS EM TEMPOS DE COVID-19: RISCOS VISÍVEIS E OS INVISÍVEIS

Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira

Isadora Pinto Flores
Agnes Cristina da Silva Pala
Lais Gomes Santuche Pontes

DOI 10.22533/at.ed.64921020318

CAPÍTULO 19.....200

IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-COV2-COVID-19 NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM BRASILEIROS RESIDENTES EM MINAS GERAIS

Álvaro César de Oliveira Penoni
Anderson Luis Coelho
Alessandro de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64921020319

CAPÍTULO 20.....209

ANÁLISE COMPARATIVA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO, RELACIONADA AO BEM ESTAR NO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Julio Raphael Barros Campos
Rafael Franco Cavalcante
José Roberto Gonsalves
Cristiane Gomes Souza Campos

DOI 10.22533/at.ed.64921020320

CAPÍTULO 21.....224

COVID-19, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERAPIA VOCAL

Camilla Porto Campello
Glaurea Regina de Santana Nunes
Maria Fabiana Bonim de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020321

SOBRE O ORGANIZADOR.....234

ÍNDICE REMISSIVO.....235

CAPÍTULO 20

ANÁLISE COMPARATIVA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO, RELACIONADA AO BEM ESTAR NO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Data de aceite: 17/02/2021

Julio Raphael Barros Campos

Graduado em Educação Física Bacharelado pelo do Centro Universitário de Jaguariúna, do Instituto Educacional de Jaguary.

Rafael Franco Cavalcante

Graduado em Educação Física Bacharelado pelo do Centro Universitário de Jaguariúna, do Instituto Educacional de Jaguary.

José Roberto Gonsalves

Graduado em Educação Física Bacharelado pelo do Centro Universitário de Jaguariúna, do Instituto Educacional de Jaguary.

Cristiane Gomes Souza Campos

Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Estadual do Ceará;
Graduada em Educação Física Licenciatura pela Faculdade Católica do Ceará, Graduanda em Educação Física Bacharelado pela Faculdade de Jaguariúna.

RESUMO: No ano de 2020 o mundo passou por uma pandemia, causada por uma doença respiratória chamada Covid-19. Devido ao alto contágio da doença, governantes do mundo inteiro decretaram isolamento social obrigatório, enquanto se buscava uma possível solução para o problema. Diante disso praticantes de atividades físicas, entre elas a musculação, tiveram que se adaptar aos treinos domiciliares. O presente estudo tem como objetivo geral

analisar a sensação de bem estar do praticante de musculação antes e durante a pandemia, ainda como objetivo específico, verificar as influências do treinamento de musculação com e sem a orientação presencial de um profissional de educação física, Identificar se há diferença relacionada ao bem estar no treinamento com materiais apropriados da academia ou com materiais alternativos em ambiente domiciliar, assim como, analisar a sensação de bem estar social, durante a prática de atividade física domiciliar se comparada ao ambiente social da academia. A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo transversal de caráter qualitativo. Foi realizado um questionário através de meios digitais para avaliar o comparativo da sensação de bem estar em praticantes de musculação, onde podemos constatar que a frequência de treinos dos analisados diminuiu, assim como a sensação de bem estar no ambiente residencial tiveram em todos os objetivos mencionados, uma redução significativa.

PALAVRAS - CHAVE: Bem estar. Covid-19. Musculação.

ABSTRACT: In the year 2020 the world went through a pandemic, caused by a respiratory disease called Covid-19. Due to the high contagion of the disease, government officials from all over the world have declared mandatory social isolation, while looking for a possible solution to the problem. Therefore, practitioners of physical activities, including weight training, had to adapt to home training. The present study has as general objective to analyze the sensation of well being of the bodybuilder before and during

the pandemic, still as a specific objective, to verify the influences of the bodybuilding training with and without the physical education professional's guidance, Identify if there is a difference related to well-being in training with appropriate materials from the gym or with alternative materials in the home environment, as well as analyzing the feeling of social well-being during the practice of physical activity at home compared to the social environment of the gym. This research is characterized as a qualitative cross-sectional descriptive study. A questionnaire was conducted through digital means to assess the comparison of the feeling of well being in bodybuilding practitioners, where we can see that the frequency of training of the analyzed subjects decreased, as well as the feeling of well being in the residential environment had in all the mentioned objectives , a significant reduction.

KEYWORDS: Well being. Covid-19. Bodybuilding.

1 | INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, especificamente no ano de 2020, o mundo foi acometido por uma pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), estabelecendo assim um dos maiores desafios sanitários da área da saúde, esse acontecimento, foi caracterizado como uma emergência de saúde pública onde seria necessário uma atenção internacional, para o acompanhamento, entendimento de ações que precisariam ser tomadas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OPAS, 2020)

O insuficiente conhecimento científico sobre o novo coronavírus, sua alta velocidade de disseminação e capacidade de provocar mortes em populações vulneráveis, geram incertezas sobre quais seriam as melhores estratégias a serem utilizadas para o enfrentamento da epidemia em diferentes partes do mundo. (Werneck e Carvalho, 2020. Pg.1)

Após deflagrada a pandemia, diversos países tiveram suas fragilidades administrativas expostas. No Brasil, não foi diferente, pois sua vasta extensão territorial potencializa um cenário de desigualdade social, de um lado indivíduos com aparato socioeconômico e do outro, cidadãos sobrevivendo em condições precárias, sem acesso a políticas públicas assistencialista, ambos se deparando com as mesmas recomendações do ministério da saúde, de permanecer em casa, sem aglomeração de pessoas. (WERNECK E CARVALHO, 2020)

Permanecer em casa para algumas pessoas pode ser sinônimo de felicidade e bem-estar, já para outras, pode se caracterizar, como momento de hostilidade, pois o conceito de bem-estar é subjetivo para cada indivíduo e está relacionado com o entendimento e sentimento sobre qualidade de vida. E o que seria qualidade de vida? De acordo com Campos (2015) é a forma como o indivíduo se sente em relação a vida, suas interações consigo e com o meio social, relacionado a perspectivas, objetivos e sonhos, tudo isso no âmbito cognitivo, afetivo, físico, econômico e psicológico.

Tendo em vista isso, o treinamento de força, se apresenta, como uma opção satisfatória na composição do bem estar, uma vez que, proporciona excelentes resultados

no âmbito físico, assim como, ganho de massa, força e resistência muscular localizada, desenvolve as valências físicas e auxilia no combate a algumas doenças. (MARQUEZ; ZAMAI, 2014). Entretanto não podemos afirmar que o treinamento adaptado ao ambiente domiciliar, apresenta-se com os mesmos resultados da musculação, como fator componente físico e psicológico do bem estar.

Partindo da condição de isolamento social, houveram modificações consideráveis, não só nos aspectos da metodologia de treino em si, mas também em fatores como materiais específicos, ambiente social e espaço adequado. Acreditamos que o praticante de musculação sofra alterações na sua percepção de bem estar, quando é privado de continuar a prática da musculação no ambiente da academia, o qual era habituado.

Desta maneira, o presente trabalho visa responder o seguinte questionamento; A sensação de bem estar do praticante de musculação, que treina no ambiente da academia, é a mesma, que ele sente ao realizar exercícios domiciliares em virtude da pandemia, e consequentemente do isolamento social?

A preocupação com a perda da sensação de bem estar dos praticantes de musculação nas academias, em comparação com a prática de atividades físicas em ambiente domiciliar, pode revelar a importância de um espaço comum nas cidades brasileiras, as academias. Este local, não se restringe apenas a realização do exercício de musculação, mas também é um ambiente favorável a socialização entre os praticantes. Além disso, são nesses espaços onde podemos encontrar o profissional de educação física, indivíduo habilitado e com conhecimento suficiente para proporcionar uma prática de atividades físicas de maneira segura a evitar possíveis lesões decorrentes de desinformação e ou imperícia.

Ao analisar a sensação de bem estar do praticante de musculação em um ambiente diferente da academia, tentamos destacar a importância da existência das academias, como local apropriado e ideal para a prática de atividade física saudável e responsável ao destacar a importância das academias, somos automaticamente obrigados a destacar também os profissionais que são responsáveis pela orientações ministradas neste lugar, o profissional de educação física.

Analisar e descrever se a sensação de bem estar que o praticante de musculação, sente ao praticar no ambiente da academia é maior, menor ou igual, aos treinos que realiza em casa no período da pandemia de COVID-19. Assim como, verificar as influências do treinamento de musculação com e sem a orientação presencial de um profissional de educação relacionada a aspectos de bem estar. Identificar se há diferença relacionada ao bem estar, do treinamento de musculação nas academias comparado ao treino com materiais alternativos em ambiente domiciliar. Analisar a sensação de bem estar social, durante a prática de atividade física domiciliar se comparada ao ambiente social da academia.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Coronavírus

O coronavírus emergiu no final de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, como principal causa de pneumonia viral (HALABCHI; AHMADINEJAD; SELK-GHAFFARI, 2020; WHO, 2020), espalhando-se rapidamente por todo o país e por todos os continentes do mundo (BOGOCH *et al.*, 2020; ZBINDEN-FONCEA *et al.*, 2020). A proporção da disseminação foi tão ampla que, ainda em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o vírus SARS-Cov-2 uma pandemia global (WHO, 2020; DI GENNARO *et al.*, 2020).

A transmissão do SARS-Cov-2 ocorre principalmente a partir da disseminação respiratória de pessoa para pessoa, por meio do contato próximo entre pessoas ou através de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra e, em menor nível, do contato com pessoas contaminadas, superfícies ou objetos (HALABCHI; AHMADINEJAD; SELK-GHAFFARI, 2020; HUANG *et al.*, 2020). Por esse motivo, o isolamento social foi uma recomendação geral de organizações internacionais e nacionais de saúde para os governos, com o intuito de amenizar a disseminação do vírus e evitar um colapso dos sistemas de saúde.

A COVID-19 possui diferentes manifestações clínicas, sendo as mais observadas: 1) leve: sem dispneia, sem baixa saturação de oxigênio no sangue (SatO₂), com presença ou não de picos febril, perda de olfato e paladar; 2) moderado: dispneia a pequenos e médios esforços SatO₂ 94% a 98% e sinais radiológicos de pneumonia; 3) grave: dispneia, SatO₂ ≤ 93%, com frequência respiratória (FR) > 30 / min, progressão radiológica das lesões, necessidade de suplementação de O₂, eventualmente com ventilação não invasiva; e 4) crítico: os pacientes necessitam de ventilação mecânica (CARDA *et al.*, 2020).

Algumas condições clínicas como hipertensão, doenças respiratórias, cardiovasculares e metabólicas parecem ser importantes fatores de risco para a gravidade da COVID-19 (FERREIRA *et al.*, 2020; YANG *et al.*, 2020). Os estudos atuais apontam como grupos de risco potencial: idosos (FERREIRA *et al.*, 2020; JIMÉNEZ-PAVÓN; CARBONELL-BAEZA; LAVIE, 2020; SONG *et al.*, 2020), adultos jovens, obesos, indivíduos com as comorbidades descritas anteriormente, doenças crônicas com repercussão na parte hemodinâmica e imunológica (ZBINDEN-FONCEA *et al.*, 2020; RODRÍGUEZ; CRESPO; OLMEDILLAS, 2020).

2.2 Benefícios do treinamento de força

Os termos treinamento de força, treinamento com contra resistência ou treinamento resistido e treinamento com pesos são utilizados para descrever exercícios em que a musculatura realiza um movimento oposto a uma força externa (FLECK; KRAEMER, 2006). A prática do treinamento de força apresenta-se como uma das formas de intervenção que

demonstra grande eficiência na manutenção e aumento da massa muscular, auxiliando na melhoria da aptidão física funcional (DIAS, GURJÃO E MARUCCI, 2016).

O treinamento de força é empregado para o ganho de massa muscular, força e resistência muscular localizada. Além disso, o treinamento de força auxilia também na prevenção e tratamento da osteoporose, uma vez que age no aumento da densidade mineral óssea. A força muscular, ao ser estimulada, tende a aprimorar a função muscular, articular e óssea, independentemente da idade do indivíduo (MARQUEZ; ZAMAI, 2014).

De acordo com American College of Sports Medicine (2007), o aprimoramento da força reduz o risco de dores articulares, doenças crônicas vasculares e metabólicas, além de proporcionar aumento da força muscular, manutenção do peso corporal, aumento da densidade óssea e prevenção da osteoporose. Com isso, o treinamento resistido é capaz de melhorar o equilíbrio, a marcha, as reações de defesa do organismo e a propriocepção, em especial, durante o processo de envelhecimento (PINTO NETO *et al.*, 2002).

A capacidade do músculo de produzir força rapidamente constitui-se em um importante mecanismo que protege os indivíduos durante possíveis quedas. Dessa maneira, o treinamento de força torna-se um meio efetivo de compensar a debilidade de força muscular, podendo amenizar as perdas estruturais durante o envelhecimento (FLECK; KRAEMER, 2006).

2.3 Bem estar e qualidade de vida

O conceito de bem-estar subjetivo surgiu por volta dos anos sessenta, sendo que suas raízes ideológicas remontam ao século XVIII, época do Iluminismo, em que se defendia o princípio de que a existência humana é a vida em si mesma. Nessa época, priorizava-se o desenvolvimento pessoal e a felicidade como valores centrais. O bem-estar subjetivo é considerado um conceito complexo que compreende uma dimensão cognitiva e uma afetiva, englobando outros conceitos e dimensões de estudo como a qualidade de vida, emoções negativas e emoções positivas (GALINHA; RIBEIRO, 2005).

A avaliação do bem-estar subjetivo permite investigar a experiência individual de avaliação da vida, e essa compreensão permite buscar contribuições para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos indivíduos (GIACOMONI, 2004). A alimentação, o lazer, a educação, bem como a saúde e a habitação, estão intrinsecamente ligados à qualidade de vida bem como, têm um reflexo de fatores subjetivos, como o amor, inserção e realização social, assim como a liberdade de fatores objetivos, os quais proporcionam o bem-estar, conforto, de uma realização individual e coletiva. (CAMPOS, 2015)

Outro aspecto abordado pelo autor citado acima, a qualidade de vida pode ser definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida em relação ao contexto e sistemas de valores estão inseridos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. (CAMPOS, 2015). Observa-se que trata de conceito complexo onde está inserida a saúde física, vínculos sociais, estado psíquico, nível de independência no meio ambiente onde o

indivíduo está incluso.

Dormir na literatura evidencia que a prática de exercícios físicos pode estar relacionada a alguns domínios da qualidade de vida relacionada a saúde (KRETZER *et al.*, 2011), pois, na mesma esteira de raciocínio proporciona inúmeros benefícios relacionado a promoção da saúde física, incluindo o menor risco de morbidade e mortalidade (GARBER *et al.*, 2011), tendo uma influência positiva em dimensões psicológicas, bem como, reduzindo índices de depressão, ansiedade e estresse. (ARAÚJO; MELLO; LEITE, 2007; CHEIK, 2008).

3 | METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo transversal de caráter qualitativo, possibilitando a descrição de características específicas da população e do evento estudado, estabelecendo relações entre variáveis, viabilizando a coleta de dados e sua sistematização (GIL, 1999).

Para referencial teórico, realizou-se consultas em artigos científicos, revistas, anais, monografias, teses, dissertações, as bases de dados eletrônicas foram selecionadas de acordo com a área de conhecimento, saúde, além da relevância científica, ainda delimitado por período entre 2002 a 2020 disponíveis em bases de dados, como o *Medline*, *Scielo*, *PubMed* e *Google Acadêmico*.

O cenário da pesquisa se passa no ano de 2020 onde foi deflagrado a maior pandemia do século XXI, relacionado a saúde e todos os aspectos correlacionados a mesma. A Pesquisa ocorreu em uma academia, localizada no bairro Centro, na cidade de Fortaleza - Ceará. O público alvo, são todos os alunos matriculados nos turnos diurnos ou noturnos, na academia. A nossa amostra, ficou estabelecida em vinte e quatro indivíduos do sexo masculino e feminino, com idade mínima de 18 anos, onde já podem se responsabilizar pelas informações fornecidas.

A pesquisa foi realizada entre os meses de junho à julho de 2020 por meio de um questionário elaborado na plataforma google Forms. O questionário foi aplicado através dos grupos de WhatsApp e/ou indivíduos que tinham disponibilizado seus números de contato via ficha de inscrição na academia. Através da plataforma Google Forms, foi conferido as respostas e utilizado os gráficos que foram fornecidos, sendo resultado direto deste, auxiliando no processo de levantamento dos dados, verificação e análise dos resultados.

Foi utilizado como critério de inclusão todos os praticantes que estavam matriculados na musculação da academia a pelo menos 6 meses antes do início da aplicação do questionário, outro critério de inclusão foi ter em seu cadastro da academia um telefone de contato WhatsApp, onde pudéssemos enviar o questionário e por último só foi permitido a participação, dos indivíduos que concordassem com o TCLE. Quaisquer perfis que não se encaixem nesses critérios não preencherão a pesquisa ou a mesma será descartada.

A presente pesquisa segue a resolução CNS 466/2012, da comissão nacional de ética em pesquisa, respeitando a ética nas pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Os participantes, ao preencherem o formulário, irão se deparar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), contendo todas as informações necessárias para que os mesmos possam declarar sua participação na pesquisa.

A coleta de dados e sua respectiva interpretação de dados possibilitarão evidenciar a natureza da pesquisa, a tipologia, a metodologia e o perfil da amostragem (LEITE, 2008). Os dados coletados serão apresentados em formato de gráficos, gerados a partir de procedimentos sistemáticos que envolvem revisão dos dados, para que dessa forma seja interpretando os dados obtidos utilizando-se da bibliografia teórica sobre o assunto e comparando com informações de outros estudos pré-existentes.

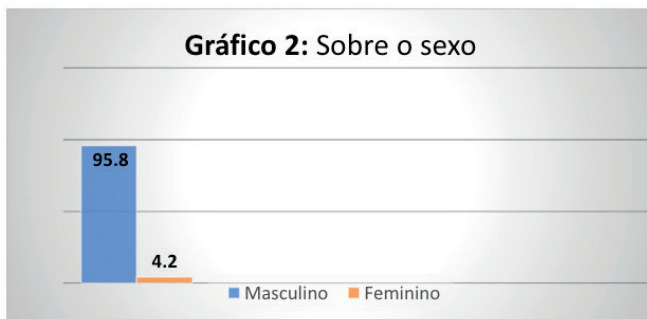
4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente iremos apresentar a divisão de nossa amostra de 24 praticantes de musculação da academia Central Fitness, que se enquadraram em todos os critérios de inclusão da pesquisa. No primeiro gráfico, podemos observar que 54,2% dos entrevistados encontram-se na faixa-etária entre 18 e 30 anos de idade, seguido de 41,7% com idades entre 31 e 45 anos de idade e o público entre 46 à 60 anos de idade, ficou com 4,1%.



Fonte: dados da pesquisa (2020)

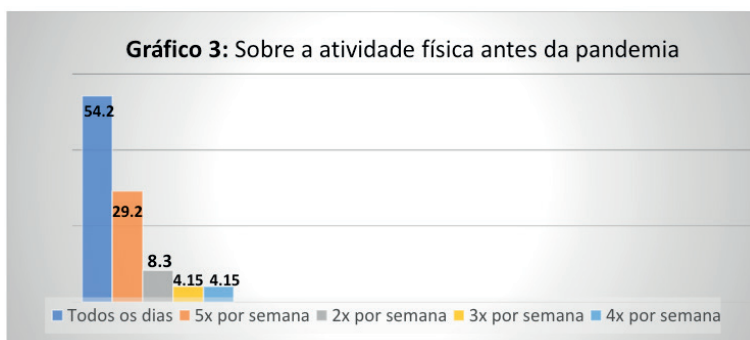
Já no gráfico 2, conseguimos detectar que 95,8% dos nossos entrevistados, são do sexo masculino, ficando apenas 4,2% do sexo feminino.



Fonte: dados da pesquisa (2020)

Segundo a revista exame um estudo do Ministério da Saúde mostra que os homens fazem mais exercícios físicos que as mulheres. Enquanto 41,2% deles praticam algum exercício no tempo livre, apenas 27,4% delas fazem o mesmo. (ESPINOLA, HELOISA 2008)

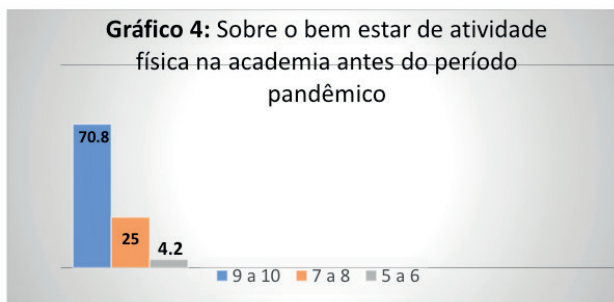
Conforme Gráfico 3, percebe-se que todos os entrevistados praticavam atividade física antes da pandemia do COVID-19, sendo variável somente a frequência de realização, onde a grande maioria, cerca de 54,2% realizava atividade todos os dias da semana, seguidos de 29,2% que praticavam 5 dias na semana, 8,3 % praticavam 2 dias por semana, 4,15% praticavam 3 dias por semana e 4,15% praticavam 4 dias por semana.



Fonte: dados da pesquisa (2020)

Analisa-se que o perfil dos entrevistados são de pessoas que antes da pandemia tinham uma frequência de treinos bastante intensa, e que apenas 8,3% treinavam somente 2 dias na semana. O posicionamento da revista brasileira de Esporte (1998) afirma que, para condicionamento físico geral e ganhos de força muscular, a rotina de duas a três vezes por semana, com um ou dois dias de repouso entre eles, é satisfatória quando destinada a iniciantes e/ou intermediários.

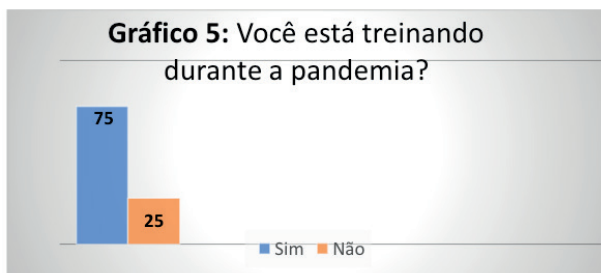
Quando perguntados sobre o bem estar que a realização da atividade física praticada na academia, antes do período pandêmico o proporciona, os entrevistados, em sua grande maioria, cerca de 70,8% atribuíam nota de 9 a 10 demonstrando grande satisfação, seguido de 25% que atribuíam nota de 7 a 8 e 4,2% atribuíam de 5 à 6, conforme Gráfico 4.



Fonte: dados da pesquisa (2020)

A prática da atividade física na academia, proporciona diversos benefícios, tais como, o aprimoramento das valências físicas, dentre elas o aumento de força, assim como auxilia no processo de emagrecimento, na prevenção de doenças crônicas, contribuindo na construção de uma qualidade de vida. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (2007)

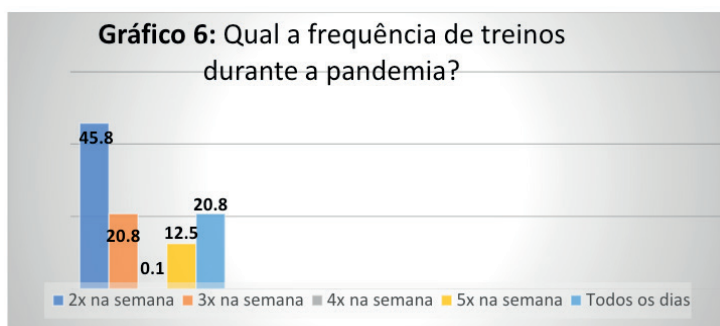
Segundo a Revista Brasileira de Esporte (2008), o exercício físico aumenta a sensação de bem-estar, podemos constatar que a presente pesquisa vai de encontro a citação. Conforme o Gráfico 5 a seguir, tem-se que 75% dos entrevistados permaneceram praticando atividades físicas durante a pandemia e que apenas 25% não estão realizando treino.



Fonte: dados da pesquisa (2020)

De acordo com o site saúde Brasil (2020), de uma hora para outra, passamos a nos adaptar em diversos sentidos. Em virtude da pandemia, precisamos aprender novas formas de trabalho, consumo e de socialização. Mas com as restrições para sair de casa, precisamos principalmente levar para a sala de estar as atividades físicas que antes eram feitas em academias e parques.

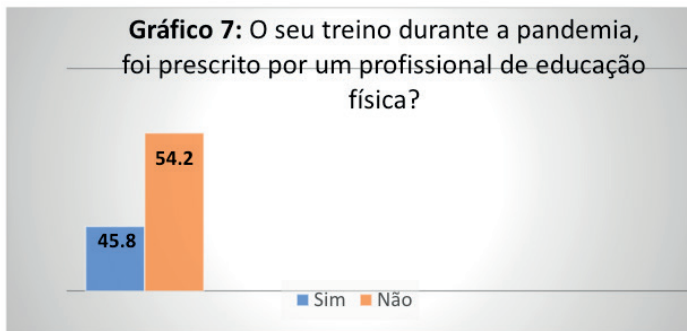
Já no gráfico 6, tem-se que grande parte dos entrevistados está realizando atividade física apenas 2 dias na semana, contudo, vale ressaltar que o público que não está treinando em casa, foi dado como opção no questionário de 0 à 2 vezes por semana. Diante disso, acreditamos que 25% dos 45,8% dos entrevistados que marcaram essa opção, enquadram-se em 0%.



Fonte: dados da pesquisa (2020)

Podemos identificar que, se considerarmos que 25% dos 45,8% dos que marcaram de 0 à 2 vezes por semana, não estão treinando, haverá uma relação direta em percentual de 20,8% entre 2 à 4 vezes por semana de treino, restando um público de 12,5% que treinam 5 vezes por semana e 20,8% que treinavam todos os dias. De acordo com o site da Fio Cruz (2020), é muito importante se manter fisicamente ativo para nossa saúde física e mental. O exercício físico atua de maneira determinante em muitas patologias (exemplo: hipertensão arterial e diabetes), auxiliando no tratamento e no não desenvolvimento de novas doenças.

O gráfico 7, visa levantar o questionamento sobre a importância do treino, seja ele em casa ou na academia, sempre deverá ser acompanhado por um profissional de educação física.

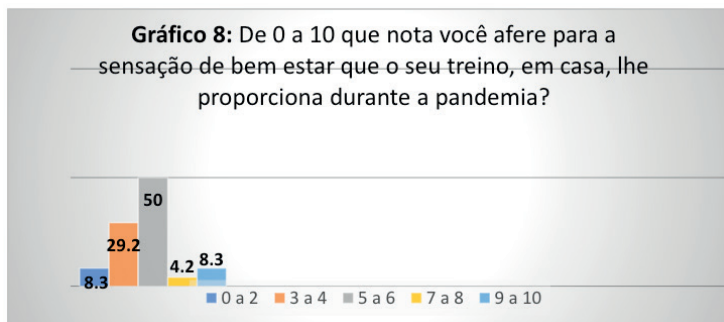


Fonte: dados da pesquisa (2020)

Quando perguntados sobre a prescrição da atividade física que os mesmos estão realizando durante a pandemia em casa, a maioria, 54,2%, teve seu treino prescrito por profissional de Educação Física, já 45,8% está praticando por conta própria. Segundo o Conselho Federal de Educação Física (2020), “A missão do Sistema CONFED/CREFs é garantir à sociedade que o direito constitucional de ser atendida na área de atividades físicas e esportivas seja exercido por profissionais de Educação Física.”

Das pessoas entrevistadas que continuaram realizando atividade física em casa no período durante a pandemia, cerca de 54% relatou ter o acompanhamento de Profissional de Educação Física, o que representa um número bastante alto, já 46% dos entrevistados, estão treinando sem acompanhamento de profissional adequado. Isso nos traz diversas preocupações relacionadas a possíveis lesões.

De acordo com o Gráfico 8 a seguir, 50% dos entrevistados aferiram nota de 5 a 6 para o bem estar que a atividade física os proporciona durante a pandemia, seguidos de 29,2% que atribuíram nota de 3 a 4, cerca de 4,2% dos entrevistados atribuíram notas de 7 a 8, outros 8,3% atribuíram nota de 0 a 2, seguidos por 8,3% dos entrevistados que atribuíram notas de 9 a 10.



Fonte: dados da pesquisa (2020)

Segundo o site da OPAS (2018), mantenha-se ativo diariamente. É benefício ao corpo, mente e ao espírito, especialmente em momentos de estresse como o que enfrentamos neste momento. Analisando-se os gráficos, a maioria dos entrevistados é do sexo masculino com idades compreendidas entre 18 e 45 anos, que mantinham alta frequência de treinos antes da pandemia, realizando atividades físicas todos os dias ou 5 dias na semana, que atribuíam um bem estar elevado nos treinos que eram realizados nesse período.

Contudo, ao analisá-los no período durante a pandemia, percebe-se que a grande maioria permaneceu realizando atividade física embora tenham reduzido sua frequência de treinos para somente 2 a 3 dias na semana, além disso a nota atribuída ao bem estar relacionado aos treinos executados caiu de 9 a 10 no período antes da pandemia para 5 a 6 durante a pandemia, concluindo que as atividades físicas realizadas em casa não proporcionam tanto bem estar quanto às realizadas em outros ambientes como academias ou ao ar livre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a amostra apresentada, podemos concluir que a sensação de bem estar dos praticantes de musculação, que treinavam presencialmente na academia Central Fitness, antes da pandemia do covid-19, era considerada alta e após o período de isolamento social, onde foi necessário a adaptação dos treinos ao domicílio, houve um declínio significativo no bem-estar dos praticantes.

Podemos concluir que o processo de ir à academia, ou seja, não estar em condição de restrição social por conta de uma pandemia, treinar com o maquinário apropriado, receber a orientação e prescrição de um treino feito por um profissional de educação física, são fatores que motivam e colaboram para o aumento da sensação de bem-estar dos praticantes.

Sugere-se novos estudos com uma amostra maior, utilizando-se de novas fontes bibliográficas e pesquisas relacionando fatores como, socialização no ambiente da academia e reclusão social, resultados obtidos conforme objetivos de treinos, seja eles de emagrecimento, hipertrofia ou qualidade de vida, na academia com orientação versus em casa sem orientação do profissional adequado ou até mesmo na retomada das atividades presenciais.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **A quantidade e o tipo recomendados de exercícios para o desenvolvimento e a manutenção da aptidão cardiorrespiratória e muscular em adultos saudáveis.** 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86921998000300005> acesso às 17:30 em 07/08/2020.

ARAÚJO, Denise e ARAÚJO, Cláudio. **Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos**. Rev Bras Med Esporte vol.6 no.5 Niterói Oct. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-8692200000500005> acesso às 18:10 em 07/08/2020

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 7º.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ARAÚJO, S. R. C.; MELLO, M. T.; LEITE, J. R. Transtornos de ansiedade e exercício físico. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 29, n. 2, p. 164-171, 2007.

BOGOCH, I. I.; WATTS, A.; THOMAS-BACHLI, A.; HUBER, C.; KRAEMER, M. U.; KHAN, K. Pneumonia of unknown aetiology in Wuhan, China: potential for international spread via commercial air travel. **Journal of travel medicine**, v. 27, n. 2, p. taaa008, 2020.

CAMPOS, A. C. V.; FERREIRA, E. F.; VARGAS, A. M. D. Determinantes do envelhecimento ativo segundo a qualidade de vida e gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.7, p.2221-2237, 2015.

CARDA, S.; INVERNIZZI, M.; BAVIKATTE, G.; BENSMAÏL, D.; BIANCHI, F.; DELTOMBE, T.; JACINTO, L. J. The role of physical and rehabilitation medicine in the COVID-19 pandemic: the clinician's view. **Annals of physical and rehabilitation medicine**, 2020.

Como fica a prática de atividade física durante a pandemia de coronavírus? Disponível em: <<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-queru-me-exercitar-mais/como-fica-a-pratica-de-atividade-fisica-durante-a-pandemia-de-coronavirus>>, acesso em 08/08/2020

CHEIK, N. C.; REIS, I. T.; HEREDIA, R. A.; LOURDES VENTURA, M.; TUFIK, S.; ANTUNES, H. K.; MELLO, M. T. Efeitos do exercício físico e da atividade física na depressão e ansiedade em indivíduos idosos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 11, n. 3, p. 45-52, 2008.

Comitê de ética em pesquisas em seres humanos (CEP). **RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**. Disponível em: <<https://cep.ufv.br/wp-content/uploads/2015/10/Reso4662.pdf>> acesso em 07/08/2020.

CREF/CONFEEF. **Missão e valores do sistema**. Disponível em: <<https://www.confef.org.br/confef/conteudo/45>>, acesso em 08/08/2020

DI GENNARO, F.; PIZZOL, D.; MAROTTA, C.; ANTUNES, M.; RACALBUTO, V.; VERONESE, N.; SMITH, L. Coronavirus diseases (COVID-19) current status and future perspectives: a narrative review. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 8, p. 2690, 2020.

DIAS, R. M. R.; GURJÃO, A. L. D.; MARUCCI, M. F. N. Benefícios do treinamento com pesos para aptidão física de idosos. **Acta fisiátrica**, v. 13, n. 2, p. 90-95, 2006.

ESPINOLA, HELOISA. **Consumo de suplementos por usuários de academias de ginástica** Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:fFGhAKAtY8EJ:www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/download/48/47/+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> acesso em 07/08/2020.

FERREIRA, M. J.; IRIGROYEN, M. C.; CONSOLIM-COLOMBO, F.; SARAIVA, J. F. K.; ANGELIS, K. D. Vida Fisicamente Ativa como Medida de Enfrentamento ao COVID-19. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, n. AHEAD, 2020.

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 3^o.ed. São Paulo: Artmed, 2006.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **COVID-19: Como se manter ativo durante o isolamento gerado pela pandemia de Covid-19?** Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/pergunta/como-se-manter-ativo-durante-o-isolamento-gerado-pela-pandemia-de-covid-19>> .Acesso às 19:00 em 08/08/2020.

GALINHA, I.; RIBEIRO, J. L. História e evolução do conceito de bem-estar subjectivo. **Psicologia, saúde & doenças**, v. 6, n. 2, p. 203-214, 2005.

GARBER, C. E.; BLISSMER, B.; DESCHENES, M. R.; FRANKLIN, B. A.; LAMONTE, M. J.; LEE, I. M.; SWAIN, D. P. American College of Sports Medicine position stand. Quantity and quality of exercise for developing and maintaining cardiorespiratory, musculoskeletal, and neuromotor fitness in apparently healthy adults: guidance for prescribing exercise. **Medicine and science in sports and exercise**, v. 43, n. 7, p. 1334, 2011.

GIACOMONI, C. H. Bem-estar subjetivo: em busca da qualidade de vida. **Temas em Psicologia**, v. 12, n. 1, p. 43-50, 2004.

GIL, Antonio. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. OPAS. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**.

<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875> Acesso em 03 jul. 2020

HALABCHI, F.; AHMADINEJAD, Z.; SELK-GHAFFARI, M. COVID-19 Epidemic: Exercise or Not to Exercise; That is the Question! **Asian Journal of Sports Medicine**, v. 11, n. 1, p. 1H-1H, 2020.

HUANG, C.; WANG, Y.; LI, X.; REN, L.; ZHAO, J.; HU, Y.; CHENG, Z. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. **The lancet**, v. 395, n. 10223, p. 497-506, 2020.

JIMÉNEZ-PAVÓN, D.; CARBONELL-BAEZA, A.; LAVIE, C. J. Physical exercise as therapy to fight against the mental and physical consequences of COVID-19 quarantine: Special focus in older people. **Progress in cardiovascular diseases**, 2020.

KRETZER, F. L.; GUIMARÃES, A. C. D. A.; DÁRIO, A. B.; KANEOYA, A. M.; TOMASIA, D. L.; FEIJÓ, I.; PARCIAS, S. R. Qualidade de vida e nível de atividade física de indivíduos na meia idade participantes de projetos de extensão universitária. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 34, n. 1, p. 148, 2011.

MARQUEZ, T. B.; ZAMAI, C. A. **As implicações do treinamento resistido para idosos com osteoporose: um estudo de caso**. EFDportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, Año 18, n. 189, Febrero de 2014.

OMS. **Plano de ação global sobre atividade física para reduzir comportamento sedentário e promover a saúde**. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5692:oms-lanca-plano-de-acao-global-sobre-atividade-fisica-para-reduzir-comportamento-sedentario-e-promover-a-saude&Itemid=839> , acesso em 08/08/2020

PINTO NETO, A. M.; SOARES, A.; URBANETZ, A. A.; SOUZA, A. C. A.; FERRARI, A. E. M.; AMARAL, B. **Consenso brasileiro de osteoporose 2002**. *Revista Brasileira Reumatologia*, v. 42, n. 6, p.343-354, 2002.

RODRÍGUEZ, M. Á.; CRESPO, I.; OLMEDILLAS, H. Ejercitarse en tiempos de la COVID-19: ¿ qué recomiendan hacer los expertos entre cuatro paredes?. *Revista Española de Cardiología*, v. 73, n. 7, p. 527-529, 2020.

Song, Y.; Ren, F.; Sun, D.; Wang, M.; Baker, J. S.; István, B.; Gu, Y. Benefits of exercise on influenza or pneumonia in older adults: a systematic review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 8, p. 2655, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. WHO Director-General's remarks at the media briefing on 2019-nCoV on 11 February 2020. **World Health Organization, Geneva. Available via** <<https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-remarks-at-the-media-briefing-on-2019-ncov-on-11-february-2020>>. **Accessed**, v. 10, 2020.

WERNECK, L. Guilherme e CARVALHO, S. Marília. **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada**. *Cad. Saúde Pública* 2020; 36(5):e00068820

YANG, J.; ZHENG, Y.; GOU, X.; PU, K.; CHEN, Z.; GUO, Q.; ZHOU, Y. Prevalence of comorbidities and its effects in patients infected with SARS-CoV-2: a systematic review and meta-analysis. *International Journal of Infectious Diseases*, v. 94, p. 91-95, 2020.

ZBINDEN-FONCEA, H.; FRANCAUX, M.; DELDICQUE, L.; HAWLEY, J. A. Does high cardiorespiratory fitness confer some protection against pro-inflammatory responses after infection by SARS-CoV-2?. *Obesity*, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 9, 60, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 127, 129, 137, 138, 142, 143, 144, 146, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 171, 172, 176, 181, 182, 195, 198, 202, 214, 221

Área da Saúde 18, 39, 40, 46, 51, 99, 102, 139, 142, 210

Assistência à Saúde Mental 149, 151

Atenção primária à saúde 39

B

Bem estar 10, 157, 209, 210, 211, 213, 217, 219, 220

C

Cavidade oral 128, 133, 156, 157, 158, 159

Citationitems 116

Corona Vírus 153, 156, 162, 197

COVID-19 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 1, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 50, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 96, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 216, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Crianças 58, 75, 80, 107, 108, 110, 111, 141, 158

Cuidado pré-natal 39

D

Depressão 9, 54, 113, 116, 120, 121, 129, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 161, 167, 168, 169, 171, 172, 175, 176, 180, 181, 195, 202, 205, 206, 207, 214, 221

Desenvolvimento Científico 11, 12

Desenvolvimento Tecnológico 234

Desinformação 14, 16, 22, 24, 25, 26, 115, 140, 211

E

EPI 6, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 24, 95, 101, 126, 230, 231

Epidemiologia 28, 30, 31, 35, 37, 38, 65, 159

Estratégias 6, 22, 31, 41, 50, 51, 52, 54, 60, 67, 81, 89, 90, 92, 95, 96, 109, 111, 115, 130, 134, 140, 143, 149, 150, 155, 158, 173, 176, 177, 180, 183, 205, 210

Estratégias de enfrentamento 6, 50, 51, 52, 54, 60, 109, 130, 134, 155

Estresse 9, 52, 121, 127, 129, 130, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 153, 156, 157, 158, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 175, 177, 178, 180, 181, 194, 214, 220, 230

F

Fake News 14, 15, 16, 17, 25, 155

Fatores de riscos 89, 90, 91, 96

Fenomenologia 189, 191, 198

G

Gestantes 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 81

H

Hemoterapia 99, 100, 101, 102, 104, 105

Homeopatia 113, 114, 116, 120, 121

I

Impressão 3D 6, 1

Infecções por Coronavirus 149, 151

Infodemia 14, 15, 16, 22, 25

Isolamento Social 8, 23, 55, 73, 77, 84, 89, 95, 96, 113, 114, 115, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 146, 149, 150, 152, 155, 156, 171, 173, 177, 178, 179, 182, 183, 189, 192, 193, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 209, 211, 212, 220, 226

L

Luto 50, 51, 55, 60, 61, 73, 84, 142

M

Morte 6, 1, 15, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 74, 75, 89, 90, 91, 148, 174, 196

Musculação 10, 209, 211, 214, 215, 220

N

Nível de atividade física 10, 200, 202, 203, 204, 205, 222

O

Odontologia 8, 42, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 156, 159, 160

Organização 14, 15, 16, 24, 26, 32, 33, 36, 38, 42, 48, 63, 64, 65, 67, 78, 82, 83, 89, 90, 92, 95, 96, 108, 116, 126, 138, 150, 156, 159, 163, 169, 174, 179, 190, 195, 199, 201, 202,

203, 207, 210, 212

P

Padrões de Prática Odontológica 125

Pandemia 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 1, 7, 11, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 42, 47, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 125, 127, 132, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231

Percepção 189

Prevenção 7, 17, 22, 23, 24, 29, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 47, 49, 51, 62, 65, 70, 71, 73, 76, 77, 79, 82, 86, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 100, 105, 111, 115, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 139, 153, 154, 158, 161, 170, 171, 173, 174, 176, 179, 181, 182, 183, 189, 190, 193, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 211, 213, 217

Promoção da saúde 41, 44, 49, 214

Protocolo 7, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 85, 95, 100, 101, 102, 118, 125, 148

Psicologia 50, 52, 54, 55, 56, 57, 60, 142, 157, 161, 163, 164, 166, 169, 171, 172, 188, 189, 191, 192, 206, 222

S

SARS-COV-2 11, 204

Saúde 6, 7, 8, 9, 1, 4, 10, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 108, 109, 110, 113, 115, 116, 120, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 213, 214, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 230

Saúde do Trabalhador 189, 193, 195

Saúde Mental 8, 75, 130, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 161, 163, 168, 175, 180, 195

Saúde Pública 7, 14, 15, 22, 28, 32, 37, 48, 62, 65, 66, 67, 69, 82, 86, 126, 133, 138, 140, 144, 154, 155, 156, 170, 171, 174, 196, 210, 222, 223, 224, 225, 226

Segurança Transfusional 99, 104

Serviço Social 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49

Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica 8, 106, 107, 108, 111

T

Trabalho 14, 30, 36, 37, 39, 41, 44, 46, 47, 51, 60, 65, 73, 75, 77, 84, 114, 115, 116, 121, 122, 128, 129, 130, 132, 138, 142, 144, 149, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 189, 191, 193, 195, 197, 211, 218, 224, 226, 230

Transmissão 2, 15, 17, 23, 24, 31, 32, 64, 65, 67, 71, 73, 75, 82, 100, 115, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 150, 154, 157, 193, 199, 212, 229

Transtornos Mentais 116, 120, 125, 134, 137, 138, 141, 145, 146, 167, 170, 202





Tratamento 17, 36, 48, 62, 63, 64, 65, 70, 71, 73, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 94, 97, 100, 101, 108, 114, 117, 118, 120, 127, 144, 149, 150, 151, 156, 158, 161, 168, 169, 170, 172, 182, 195, 196, 198, 213, 218, 226, 231

V

Vigilância Ambiental em Saúde 28, 29, 30, 36, 37

Vulnerabilidade 44, 45, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 87, 141, 173, 175, 198

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br